



A.2 – Autoridade de Assunto

Autoridade de Assunto

A.2.1 Sobre a Autoridade de Assunto

A.2.1.1 Debate

A Autoridade de Assunto contém terminologias relacionadas com os assuntos retratados numa obra ou imagem (ver Capítulo 6: Assunto e Capítulo 9: Visualizar as Informações: Assunto). A autoridade destina-se à terminologia iconográfica, incluindo nomes próprios de personagens literárias, mitológicas ou religiosas/temáticas, eventos ou tópicos históricos e qualquer outro tipo de terminologia de assunto que não esteja dentro do âmbito das outras três autoridades.

Dado o vasto leque de assuntos de uma obra, a Autoridade de Assunto deve ser construída e mantida tendo em conta as exigências da colecção a ser tratada. Contrariamente às Autoridades do Nome de Pessoa e Colectividade ou Localização Geográfica, não existe uma única fonte que contemple todas as áreas e possa servir de modelo na construção do ficheiro de autoridade de assunto. As instituições devem analisar as características das suas colecções e necessidades dos seus utilizadores, organizando os assuntos da forma mais adequada para a sua situação por categorias (ou facetas) e subcategorias (por exemplo, *Iconografia Cristã*, *Iconografia Hindu*, *Acontecimentos Históricos*,

Literatura e afins)

Designações de Assuntos Iconográficos, literários e Eventos

O conteúdo narrativo de uma obra figurativa, descrita em termos de personagens, situações e imagens relacionadas com o contexto religioso, social ou histórico, designa-se por iconografia. A autoridade de assunto deve conter nomes próprios ou assuntos de títulos iconográficos. Temas religiosos, como *Ganesh* ou *Vida de Cristo*, e mitológicos, como *Hércules* ou *Quetzalcóatl* (*divindade Maya*), são iconográficos. Temas literários, como *Jane Eyre* ou *Lohengrin* e eventos históricos, como a Coroação de Carlos Magno ou a Expansão dos Estados Unidos para oeste, estão igualmente incluídos.¹

Edifícios e outras Obras como Assuntos

No Registo de Obra, os nomes próprios dos edifícios podem ser usados nos campos de Assunto e Localização. Por exemplo, ao tratar uma aguarela do *Partenon* (ou *Partenão*), do séc. XIX, este deverá figurar também como assunto, no Registo de Obra. Efectivamente, existem duas abordagens na manutenção de um ficheiro de autoridade para os nomes dos edifícios: os nomes podem ser registados como termos de assuntos na Autoridade de Assuntos; ou, e dependendo da informação que pretendem disponibilizar, algumas instituições podem decidir por tratar a obra em si, num Registo de Obra, onde são registados os nomes dos arquitectos, datas, materiais de construção e outros elementos identificativos do edifício. O Registo de Obra é ligado a outros registos onde o edifício é retratado, nomeadamente aos desenhos, fotografias, pinturas, entre outras obras. O procedimento deve ser semelhante e consistente para pinturas, esculturas e outras obras retratadas. Para mais informações ver Parte 1: Obras Relacionadas e Capítulo 6: Assunto.

A outras Autoridades como assuntos

No processo de catalogação de uma obra ou imagem, os termos de assunto podem ser oriundos dos ficheiros de autoridade Pessoa e Colectividade, Localização Geográfica e Conceito, assim como do próprio ficheiro de Autoridade de Assunto (ver Capítulo 6: Assunto). Assim, é mais eficiente usar a autoridade existente do que criar registos duplicados.

PESSOAS E COLECTIVIDADES COMO ASSUNTOS

No caso das pessoas e colectividades serem assuntos de obras ou imagens os nomes devem ser registados na Autoridade de Pessoas e Colectividades. Efectivamente, o CCO recomenda a manutenção de todos os registos de pessoas na Autoridade de Pessoas e Colectividades; quando uma instituição adopta pelo uso de outras práticas deve, em primeiro lugar, estabelecer critérios claros para registar as pessoas e colectividades como assuntos na Autoridade de Assuntos e, em segundo lugar, quando devem registar os nomes na Autoridade de Pessoas e Colectividades. Às vezes, a fronteira entre pessoas da história actual e personagens mitológicas, religiosas ou lendárias é ténue. Por exemplo, Napoleão Bonaparte é reconhecido universalmente como uma pessoa histórica, mas a colocação na Autoridade de Assuntos ou na da Pessoas e Colectividades do *Saint John the Baptis* pode variar de instituição para instituição. Note-se que alguns eventos, como conferências, são normalmente tratados como colectividades e, desta feita, registados na Autoridade de Pessoas e Colectividades.²

LOCALIZAÇÕES GEOGRÁFICAS COMO ASSUNTOS

O CCO recomenda o registo de locais geográficos, como assuntos, na Autoridade de Localização Geográfica. Cabe às instituições decidir sobre a inclusão de locais mitológicos e lendárias na Autoridade de Assuntos ou na de Localização Geográfica pois nem sempre é fácil determinar a distinção entre o real e o lendário.

TERMOS GENÉRICOS COMO ASSUNTOS

O presente manual recomenda o registo de termos genéricos, como *natureza morta* ou *paisagem* sejam geridos na Autoridade de Conceitos. Esta Autoridade poderá conter também termos de certos objectos e conceitos gerais: objectos retratados como assuntos (*flores, vaso, tabela, toalha de mesa, castro, catedral, árvores*), materiais como assuntos (*cetim, água, pão*), actividades (*casamento, baptismo, funeral, batalha, coroação, Natal*), agentes (*rei, bispo, camponeses, corporação, mulher, dona de casa, prostituta, gatos domésticos, cavalos*), atributos físicos (*amarelo, signos do Zodíaco, cruz de Malta, sunburst*), conceitos associados (*pastoral, erotismo, propaganda, grandeza, fealdade, luterano*) e estilos, bem como períodos descritos como assuntos (*ruínas romanas, africano, punk*).

Ambiguidade e incerteza/dúvida

Ao criar um registo de autoridade, o catalogador só deve registar o que conhece sobre o assunto. Quando não tem a certeza deve indica-lo no campo de notas, com o recurso às expressões *ca.* ou *provavelmente*. Se não se conhece o assunto mais específico, optar pelo termo mais genérico. Por exemplo, na *travessia dos Alpes por Hannibal*, o catalogador pode não ter a certeza sobre qual a cadeia Alpina onde o Hannibal fez a travessia; assim, será mais assertivo registar o termo mais genérico Alpes em vez de indicar um troço de itinerário incorrecto. Informação importante, registada no campo de notas, deve ser indexada em campos controlados. As regras apontam para a consistência desses dados.

Organização dos dados

À semelhança do que acontece com a terminologia das outras autoridades cada assunto pode ter vários sinónimos. Estes são pontos de acesso críticos e, desta forma, recomendáveis. As palavras-chave relacionadas são recomendáveis e irão ser descritas de seguida.

Idealmente, e com o objectivo de permitir relações de equivalência, de associação e de todo-parte ou género-espécie, a estrutura desta autoridade deverá ser apresentada sob a forma de um tesouro (ver Parte 1: Ficheiros de Autoridade e Vocabulário Controlado: Tesouros). Sempre que for apropriado, é recomendável a indicação de um contexto mais genérico na apresentação de assuntos num Registo de Obra ou Imagem. Efectivamente, é recomendável dispor de uma estrutura hierárquica. Assim, é possível visualizar os dados, tanto verticalmente (sob a forma de parágrafos e recuos) como horizontalmente (encadeados em série). Os exemplos incluem a *travessia dos Alpes por Hannibal* (Guerras Púnicas), Bastet (deusa egípcia) e Fábulas de Esopo (Fábulas, Literatura). Na ausência de uma estrutura hierárquica a indicação do contexto genérico pode ser realizado manualmente.

Nesta autoridade, alguns campos são usados na visualização e os outros na recuperação. Se a estrutura horizontal é realizada manualmente (na ausência de um sistema que permita a hierarquia) o termo genérico deve constar da visualização (por exemplo, *Guerra Civil Espanhola (1936-1939)*) e podem ser incluídos campos destinados à visualização e outros destinados à indexação e recuperação.

Algumas instituições realizam a ligação deste ficheiro de autoridade com as outras três autoridades. Por exemplo, para efectuar um registo completo de um evento na Autoridade de Assunto será necessário associar os registo de pessoas ou localização geográfica nas outras autoridades.

À excepção do campo Notas todos os outros elementos devem ser repetíveis. De entre os vários nomes disponíveis, um nome preferencial/eleito deve ser definido e indicado. Nesta secção é apresentado um breve debate sobre esses elementos ou os campos recomendados para este ficheiro de autoridade. Para mais informações sobre esta autoridade o campos adicionais, ver o *Categories for the Description of Works of Art: identificação de assuntos*. Para aceder a mais dados sobre o ficheiro de autoridade e o Registo de Obra, ver Capítulo 6: Assunto.

Elementos recomendados/obrigatórios

De seguida é discriminada a lista de elementos abordados neste capítulo. Os elementos obrigatórios são indicados.

	Nomes dos assuntos (preferencial, alternativos, e variantes) (obrigatório)	
	Termo genérico (obrigatório, se aplicável)	
	Palavras-chave relacionadas (obrigatório, se aplicável)	
	Nota	
	Datas	
	Assuntos relacionados (obrigatório, se aplicável)	
	Localizações Geográficas relacionadas	
	Pessoas e Colectividades relacionadas	
	Conceitos relacionados	
	Tipo de relação	
	Fontes (obrigatório)	

Sobre os exemplos

Os exemplos apresentados ao longo deste capítulo são meramente ilustrativos. A prática local pode ser diferente. Os exemplos são os mais completos possíveis e usados para os campos de visualização e de indexação.

A.4.1.2 Terminologia

A.4.1.2.1 Fontes para a Terminologia

A.4.1.2.1.1 Nomes dos Assuntos

De seguida, apresentam-se algumas fontes de informação para os nomes e termos de assunto:

Temas iconográficos

	Library of Congress Authorities. <i>Library of Congress Subject Headings</i> . Washington, DC: Library of Congress, 2005. http://authorities.loc.gov/ .	
	ICONCLASS (Most useful for Western religious and mythological subjects) http://www.iconclass.nl/ .	
	Garnier, François. <i>Thesaurus iconographique: système descriptif des représentations</i> . Paris: Léopard d'or, 1984.	
	Roberts, Helene E., ed. <i>Encyclopedia of Comparative Iconography: Themes Depicted in Works of Art</i> . 2 vols. Chicago: Fitzroy Dearborn, 1998.	
	Stutley, Margaret. <i>Illustrated Dictionary of Hindu Iconography</i> . London: Routledge and Kegan Paul, 1985.	
	Narkiss, Bezalel, et al. <i>Index of Jewish Art: Iconographical Index of Hebrew Illuminated Manuscripts</i> . Jerusalem: Israel Academy of Sciences and Humanities; Paris: Institut de recherche et d'histoire des textes, 1976-1988.	

Personagens ficcionais

	Magill, Frank N. <i>Cyclopedia of Literary Characters</i> . Rev. ed. Edited by A. J. Sobczak. Pasadena, CA: Salem Press, 1990-1998.	
	Seymour-Smith, Martin. <i>Dent Dictionary of Fictional Characters</i> . London: Orion Publishing, 1991.	

Nomes de edifícios

	Avery Architectural & Fine Arts Library. <i>Avery Index to Architectural Periodicals at Columbia University</i> . Los Angeles: J. Paul Getty Trust, 1994-. Online by subscription at http://www.getty.edu/research/conducting_research/avery_index/ .	
	<i>Macmillan Encyclopedia of Architects</i> . Edited by Adolf K. Placzek. New York: Free Press; London: Collier Macmillan, 1982.	

	<i>America Preserved: Checklist of Historic Buildings, Structures, and Sites.</i> 60th ed. Washington, DC: Library of Congress, Cataloging Distribution Service, 1995.	
	Fletcher, Sir Banister. <i>History of Architecture.</i> 20th ed. Oxford; Boston:Architectural Press, 1996.	
	<i>Grove Dictionary of Art Online.</i> New York: Grove's Dictionaries, 2003. http://www.groveart.com/ .	
	Library of Congress Authorities. <i>Library of Congress Subject Headings.</i> Washington, DC: Library of Congress. http://authorities.loc.gov/ .	

Eventos

	Library of Congress Authorities. <i>Library of Congress Subject Headings.</i> Washington, DC: Library of Congress. http://authorities.loc.gov/ .	
	Mellersh, H. E. L., and Neville Williams. <i>Chronology of World History.</i> 4 vols. Santa Barbara, CA: ABC-CLIO, 1999.	
	Grun, Bernard. <i>Timetables of History: Horizontal Linkage of People and Events.</i> 3rd ed. New York: Simon and Schuster, 1991.	
	Thompson, Sue Ellen, and Helene Henderson, comps. <i>Holidays, Festivals, and Celebrations of the World Dictionary.</i> 2nd ed. Detroit, MI: Omnigraphics, 1997.	
	Kohn, George Childs. <i>Dictionary of Wars.</i> Revised ed. New York: Facts on File, 2000.	

Na construção da terminologia local, tendo em conta o vasto leque de potenciais assuntos, poderá haver a necessidade de recorrer a enciclopédias, dicionários e a outras fontes de informação. Terminologia adicional de assunto poderá ser incluída nas Autoridades de Pessoa e Colectividade, Localização Geográfica e Conceito, bem como na definida para esta matéria, a de Assunto. Para consultar a lista mais completa de fontes de terminologia de assunto , ver Capítulo 6: Assunto.

A.4.1.2.1.2 Palavras-chave relacionadas

As palavras-chave de assuntos relacionadas devem ser provenientes de listas controladas.

A.4.1.2.1.3 Datas

A informação da data deve ser formada de modo consistente para permitir a sua recuperação. As diretrizes, da agência catalogadora local, para a formação da data devem ser indicadas; sugestões para a realização dos formatos poderão ser consultados na norma ISO e na parte 2 do esquema XML do W3C.

	ISO 8601:2004 Numeric representation of Dates and Time. <i>Data elements and interchange formats. Information interchange. Representation of dates and times.</i> Geneva, Switzerland: International Organization for Standardization, 2004.	
	XML Schema Part 2: <i>Datatypes</i> , 2001. http://www.w3.org/TR/xmlschema-2/ .	

A.4.1.2.1.4 Outros Elementos

Os assuntos relacionados podem ser controlados pela ligação com outros registos neste ficheiro de autoridade.

A.4.2 Regras de edição/redacção

A.4.2.1 Regras para os Nomes dos Assuntos

A.2.2.1.1 Breves regras para os Nomes dos Assuntos

Para a identificação do nome de assunto registar um ou mais termos, nomes, denominações, apelidos, ou outra frase identificadora. É obrigatório registar pelo menos um nome – o preferencial/eleito, ou seja, o nome mais frequentemente referido nas fontes.

As capitais e as abreviaturas

Os nomes próprios de eventos (reais ou fictícios), personagens fictícias, títulos de literatura, canções, entre outros, devem iniciar com maiúscula.

	Exemplos Nome: Coroação da Rainha Isabel II Nome: Vénus (Deusa romana) Nome: Catedral de São João Batista	
--	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

Na seleção do nome preferencial/eleito evitar abreviaturas. Estas devem ser registadas como nomes alternativos para providenciar pontos de acesso (por exemplo, Catedral de S. João Batista).

Idioma

A forma de nome preferencial/eleita deve ser construída no idioma da agência catalogadora (Por

exemplo, em Inglaterra use *Adoration of the Magi* e não o nome italiano *Adorazione dei Magi*). Sempre que os assuntos que não tenham tradução, na a língua da agência catalogadora, usar os nomes na língua vernácula e que constam das fontes de referência. Sempre que apropriado usar diacríticos.

	<p>Exemplos</p> <p>Nome: Adoração dos Magos (Vida de Jesus)</p> <p>Nome: Noli me tangere (Vida de Jesus)</p> <p>Nome: Quetzalcóatl (Deus maia)</p>	
--	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

A.4.2.1.2 Recomendações adicionais para os Nomes

A.4.2.1.2.1 Nome preferencial/eleito

A agência catalogadora deve seleccionar uma forma de nome preferencial/eleita para cada assunto. Essa selecção deve ter em conta a forma mais conhecida na comunidade científica e académica. Para seleccionar o nome preferencial/eleito é recomendável que se consulte fontes de terminologia. Se o assunto não constar numa dessas fontes, seleccionar o nome indicado em fontes referenciais e em manuais de história de arte, na linguagem do catálogo (inglês dos Estados Unidos).

	<p>Exemplos</p> <p>Nome: Coroação de Napoleão Bonaparte (preferencial/eleito)</p> <p>Nome: Guerra Civil Americana (preferencial/eleito)</p> <p>Nome: Hércules (preferencial/eleito)</p> <p>Nome: Olouaipilele (preferencial/eleito)</p> <p>Nome: Virgin Hodegetria (preferencial/eleito)</p> <p>Nome: Morte do Avarento (preferencial/eleito)</p> <p>Nome: Branca de Neve e os Sete Anões (preferencial/eleito)</p>	
--	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

Para cada registo seleccionar um assunto como preferencial/eleito. Esta deverá ser de acordo com as fontes de referência. Se as fontes forem ambíguas seleccionar o primeiro nome indicado nas fontes. Por último, quando um nome não é encontrado nas fontes consultas pode-se estabelecer uma forma tendo em conta as regras de catalogação anglo-americanas, *Anglo-American Cataloguing Rules* ou o estilo Chicago, *Chicago Manual of Style*.

A.4.2.1.2.2. Nomes adicionais

Adicionar as várias formas de nome ou termos pelo qual o assunto é conhecido. Registrar os nomes alternativos e variantes que estejam representados nas fontes publicadas e que representem diferenças significativas na forma ou na ortografia, incluindo os nomes em diferentes línguas, nomes variantes na acentuação e pontuação, inversão de nomes, traduções e outras variantes.

	<p>Exemplos</p> <p>[nomes derivados do Latin e Grego e Italianos]</p>	
--	-----------------------------------------------------------------------	--

	<p>Nomes: Hércules (preferencial/eleito) • Hercules • Herakles • Heracles • Ercole</p> <p>Nomes: Guerra Civil Americana (preferencial/eleito) • Guerra entre Estados</p>	
--	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

A.4.2.2 Regras para outros elementos

A.4.2.2.1 Regras para as Fontes

No ficheiro de autoridade devem ser incluídas as citações de todas as fontes consultadas, editadas ou não. É recomendável usar a Fonte de Autoridade (ver *Categories for the Description of Works of Art: Related Textual References*). Independentemente de ser, ou não, uma fonte de autoridade de referência o registo das citações deve ser consistente, de acordo com as indicações do *Chicago Manual of Style*.

4.2.2.2 Regras para a apresentação hierárquica

As relações hierárquicas (todo-parte ou género-espécie) entre assuntos, como a relação entre um tema geral e uma cena particular de um indivíduo, devem ser registadas.

	<p>Exemplos</p> <p>[estrutura hierárquica de tema iconográficos]</p> <p>Iconografia cristã</p> <p>..... Vida de Jesus</p> <p>..... Nascimento</p> <p>..... Adoração dos Pastores</p> <p>..... Adoração dos Magos</p> <p>..... Apresentação no Templo</p> <p>..... Milagre em Caná</p> <p>..... Paixão de Cristo</p> <p>[exemplo com base no ICONCLASS]3</p> <p>Mitologia Clássica e História da Antiguidade</p> <p>..... lendas heróicas gregas</p> <p>..... história de Hércules</p> <p>..... primeiros anos de vida, juventude de Hércules</p> <p>..... amores de Hércules</p> <p>..... os feitos mais importantes de Hércules:os Doze Trabalhos</p> <p>..... preliminares dos Doze Trabalhos de Hércules</p> <p>..... Doze Trabalhos: primeira série</p> <p>..... Hércules estrangula o leão de Nemeia com os braços</p> <p>..... Hidra de Lerna a é morta por Hércules</p> <p>..... A corça de Cerineia é capturada por Hércules</p> <p>..... O javali do Erimanto é capturado por Hércules</p> <p>..... Hércules limpa os estábulos de Augias</p> <p>..... As aves do Lago Estínfalo são atingidas por Hércules</p> <p>..... O touro de Creta é capturado por Hércules</p>	
--	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

<p>..... As éguas do Rei Diomedes são capturadas</p> <p>..... Hipólita, a Rainha Amazona, oferece o seu cinto a Hércules</p> <p>..... Doze Trabalhos de Hércules: segunda série</p> <p>..... [e assim sucessivamente]</p>	
---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

Nos casos em que o mesmo termo pertence a duas ou mais secções no ficheiro de autoridade, se possível e apropriado, ligá-lo aos múltiplos termos genéricos. Às múltiplas ligações, aos termos genéricos, dá-se o nome de poli-hierarquia. Por exemplo, através das relações poli-hierárquicas podem-se ligar o evento *travessia dos Alpes por Hannibal* a um contexto mais genérico, as Guerras Púnicas, bem como à vida de Hannibal.

A.4.2.2.3 Regras para Palavras-chave relacionadas

Os atributos são nomes próprios e termos que caracterizam aspectos significativos de um assunto genérico. Por outras palavras, são palavras-chave ou termos de indexação adicionais relacionados com um assunto e usadas na optimização da pesquisa e recuperação da informação. Efectivamente, estas não representam uma característica particular mas características gerais com o objectivo de ajudar a recuperação da informação de todas as obras com um determinado assunto. Lista de funções, personagens significativas, eventos e outras características do assunto.

<p>Exemplos</p> <p>[Jaguar bebé]</p> <p>Palavras-chave relacionadas: divindade • jaguar (Pantera onca)</p> <p>[Cloelia]</p> <p>Palavras-chave relacionadas: donzela • refém</p>	
-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

A.4.2.2.4 Regras para a Nota

O assunto deve ser explicado, bem como retratado na cultura visual, através de uma nota.

<p>Exemplos</p> <p>[[Virgem Hodegétria (tipo de Virgem Maria)]</p> <p>Nota: É uma representação iconográfica da Teótoco (Virgem Maria) segurando o Menino Jesus num dos braços (normalmente o esquerdo) enquanto aponta para Ele como a fonte da salvação da humanidade.]</p> <p>[A Festa de Sada (episódio de Shahnama, Épico Persa)]</p> <p>Nota: É uma festa que celebra a descoberta do fogo, de forma accidental, pelo Rei Hushang, Conta-se que o Rei Hushang, ao querer afugentar um dragão, atirou uma pedra que, ao cair noutra pedra, lançou faíscas. Para celebrar o feito, fez um fogueira e realizou uma grande festa.</p>	
-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

	<p>[A Adoração dos Magos (Vida de Jesus)]</p> <p>Nota: O menino Jesus é adorado pelos Magos, na caverna ou estábulo, quando nasce. Eles oferecem como presentes, ouro, incenso e mirra que representam respetivamente o reino, a divindade e a morte de Cristo. Nas representações mais antigas, são retratados três ou quatro homens de barba, astrónomos, com chapéus pontiagudos. Na renascença, por norma, são retratados três homens com coroas de Reis. Podem apresentar três raças diferentes e representam as três idades do homem (juventude, meia-idade e velhice. Eles apresentam-se junto ou de joelhos, perante a família sagrada, oferecendo os seus preses</p>	
--	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

A.4.2.2.5 Elementos Adicionais

A.4.2.2.5.1 Sempre que necessário incluir elementos adicionais

Sempre que necessário podem-se incluir elementos adicionais. Para mais informação sobre os elementos a figurar no ficheiro de autoridade consultar *Categories for the Description of Works of Art*.

A.4.2.2.5.2 Tipo de registo

O CCO recomenda o uso do elemento Tipo de Registo, apesar de ser um elemento mais administrativo do que descritivo e, desta forma, fora do objectivo deste manual. O Tipo de Registo deverá ser usado para distinguir os vários tipos de registos, por exemplo, religião e mitologia, literatura, pessoa (uma personagem, por exemplo Zeus), animal (uma personagem, por exemplo, Peter Rabbit), evento (quer seja real ou fictício, por exemplo, Guerra do Vietname, Julgamento em Paris), lugar (lendário ou imaginário, por exemplo, Jardim de Éden). Para mais informação ver *Categories for the Description of Works of Art: Subject Authority*.

A.4.2.2.5.3 Assuntos relacionados

Sempre que necessário, no ficheiro de autoridade, efetuar ligações não hierárquicas entre registos de assuntos diferentes. Estas são similares à referencia *ver também*.

Tipo de relação

A tipo de relação entre dois assuntos deve ser registada. Desenvolvida localmente, a terminologia a usar deve ser controlada.

Nome de assunto relacionado

Os nomes de assuntos relacionados devem ser registados. Se possível, a relação para o assunto relacionado deverá ser pela ligação para o Registo de Autoridade.

	<p>Exemplos <i>[Hathor (deusa egípcia)]</i> Assunto relacionado: Tipo de relação: identificado por Assunto relacionado: Afrodite (deusa grega) divindade</p> <p><i>[Brunilda (valquírias, mitologia nórdica)]</i> Assunto relacionado: Tipo de relação: protagonista de Assunto relacionado: A canção dos Nibelungos (poema épico)</p> <p>Tipo de relação: filho de Assunto relacionado: Odin (deus nórdico)</p>	
--	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

A.4.2.2.5.4 Ligação para outras autoridades

Sempre que aplicável, efectuar ligações aos registos relacionados de pessoas, localização geográfica e conceitos, ou seja, respectivamente às autoridades de Pessoa e Colectividade, Localização Geográfica e Conceito.

	<p>Exemplos</p> <p>Nome do Assunto: A travessia dos Alpes por Hannibal Tipo de relação: protagonista de Pessoa relacionada: <i>[ligação à Autoridade do Nome de Pessoa e Colectividade]:</i> Hannibal Barca (general cartaginês, 247 AC-ca183/181 AC)</p> <p>Tipo de relação: localização do evento Localização Geográfica relacionada: <i>[ligação à Autoridade de Localização Geográfica]:</i> Alpes Cócios (Alpes, Europa) (cordilheira)</p>	
--	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

A.4.3 Apresentação dos dados

A.4.3.1 Apresentação e indexação

A.4.3.1.1 Texto-livre vs. Campos controlados

É recomendável ver a Parte 1 para mais informação sobre quando e porquê separar campos de texto livre e controlados.

A.4.3.1.1.1 Indexação da informação na Autoridade

Os campos de Nomes devem ser repetíveis. A maioria dos outros campos, na Autoridade de

Assunto, devem ser repetíveis e controlados. Idealmente, deve ser possível ligar múltiplos assuntos relacionados e estabelecer relações poli-hierárquicas (para mais informação, ver parte 1: Ficheiros de Autoridade e Vocabulário Controlado: Tesauros). Se possível, a terminologia das citações deve ser controlada com o uso de listas ou com a ligação a outros ficheiros de autoridade.

A.4.3.1.1.2 Encadeação da informação na Autoridade

Sempre que oportuno e por uma questão de clareza, no elemento de Assunto do Registo de Obra, por exemplo, deverá ser possível a apresentação do nome do assunto, bem como o seu contexto mais amplo. Idealmente, tal facto é feito de forma encadeada com o recurso dos campos controlados. O uso do campo em texto livre só é possível de utilizar na visualização. O exemplo abaixo retrata ambos os exemplos, para o mesmo registo, das relações hierárquicas e em texto livre. Se pertinente, a apresentação hierárquica é a recomendável e deverá usar o avanço de parágrafo para indicar um novo termo.

Exemplo	<p>Nomes de Assuntos: Magos (preferencial/eleito) Reis Magos Trés Sábios</p> <p>Termo genérico: Personagens bíblicas</p> <p>Posição hierárquica: Iconografia cristã Personagens bíblicas Magos</p> <p>Palavras-chave relacionadas: reis • astrónomos • viajantes</p> <p>Assuntos relacionados: A Jornada dos Magos (Vida de Jesus) A Adoração dos Magos (Vida de Jesus) Os Magos tornam-se bispos (Actos de Tomé)</p> <p>Fonte: Catholic University of America. <i>New Catholic Encyclopedia</i>. New York: Publishers Guild in association with McGraw-Hill Book Co., 1967-1979. ICONCLASS. http://www.iconclass.nl/.</p>
---------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

A.4.3.1.2 Apresentação de um registo de obra ou imagem

Os nomes nesta autoridade devem ser apresentados no Registo de Obra ou imagem de forma apropriada (como demonstrado em Capítulo 6: Assunto)

Organizar a visualização

No Registo de Obra ou Imagem, para a identificação do assunto de forma inequívoca, deve-se combinar o nome preferencial/eleito com um ou mais termos genéricos. Idealmente, o sistema

usado deveria efectuar essa estrutura de forma automática. No exemplo abaixo, tanto a relação hierárquica como a visualização são realizados manualmente.

Exemplos	
Hun-Camé (demónios Maia)	
Cloelia (vidas de Plutarco de Publicola)	
Batalhas de Krishna a armada do demónio Naraka (Histórias do Deus Vishnu)	

Nos exemplos acima, e para uma maior clarificação, os termos genéricos foram colocados entre parênteses. Todavia, e desde que efectuado de forma consistente, é aceitável o uso de parênteses ou de outro tipo de pontuação.

Apresentação hierárquica

A indicação de um termo genérico/específico é efectuado através da indentação do texto. Como referido deverá ser possível apresentar o nome do assunto e a sua estrutura em árvore.

A.4.3.2 Exemplos

Os exemplos deste tipo de autoridade encontram-se descritos abaixo. Para outros exemplos consultar o final da Parte 1, os finais de cada capítulo da parte 2 e os exemplos disponibilizados no portal do CCO. Os valores controlados, nos exemplos, entendem-se todos os apresentados no ficheiro de autoridade, listas ou noutra tipo de regras (por exemplo, normalização do formato das datas). Ligação refere-se à relação entre dois ficheiros de autoridade. Todas as ligações são campos controlados. Em todos os exemplos, deste manual, os valores dos campos repetíveis estão assinalados com um asterisco.

Figura 60

Ficheiro de autoridade de uma figura religiosa

Os elementos obrigatórios e recomendáveis estão assinalados com um asterisco

Registo de Autoridade de Assunto

■ ***Nomes:**

Shiva (preferencial/eleito)

Siva

Siwa

Sambhu

Sankara

Pasupati

Mahesa

Mahadeva

Auspicious One

■ **Apresentação do Contexto genérico:** Deus hindu

■ ***Posição hierárquica** [*link*]:

Iconografia hindu

..... Deuses hindus

..... Shiva

■ ***Palavras-chave relacionadas** [*link*]: *andrógino • dançarino • mendicante • yogin • pastos (herdsman) • destruidor • transformador • ascético • sensual • vingativo*

■ **Nota:** Uma das principais divindades hindus. Na Índia, ele é o deus supremo de uma das duas principais linhas gerais do hinduísmo, o xivaísmo. Shiva significa auspicioso. É um dos deuses mais complexo da Índia que inclui qualidades contraditórias: é simultaneamente destruidor e transformador, ascético e símbolo de sensualidade, um pastor benevolente de almas e um irado vingador. Geralmente, é descrito como um homem gracioso. Na pintura, é usual ser representado com as cores branco ou cinza e de pescoço azul, adornado com a lua, na fase crescente e com o rio Ganges. Ele poderá, ainda, ser representado com três olhos e uma grinalda de caveiras. Pode ter dois ou quatro braços com caveiras nas mãos, uma serpente, com pele de tigre, um tridente, um tambor pequeno (Damaru) ou com uma caveira sobre ele. Na arte, é apresentado em várias manifestações, associado aos seus pares.

■ **Assuntos relacionados:**

Tipo de relação [*controlada*]: foco de | [*link ao assunto relacionado*]: Saivism

Tipo de relação [*controlada*]: é manifestação | [*link ao assunto relacionado*]: Ardhanarisvara

Tipo de relação [*controlada*]: é manifestação | [*link ao assunto relacionado*]: Nataraja

Tipo de relação [*controlada*]: é manifestação | [*link ao assunto relacionado*]: lingus

Tipo de relação [*controlada*]: é associado | [*link ao assunto relacionado*]: Parvat

Tipo de relação [*controlada*]: é associado | [*link ao assunto relacionado*]: Uma

Tipo de relação [*controlada*]: é associado | [*link ao assunto relacionado*]: Sati

Tipo de relação [*controlada*]: é associado | [*link ao assunto relacionado*]: Durga

Tipo de relação [*controlada*]: é associado | [*link ao assunto relacionado*]: Kali

Tipo de relação [*controlada*]: é associado | [*link ao assunto relacionado*]: Shákti

Tipo de relação [*controlada*]: origem de | [*link ao assunto relacionado*]: Ganexa

Tipo de relação [*controlada*]: origem de | [*link ao assunto relacionado*]: Skanda

Tipo de relação [*controlada*]: é imagem animal | [*link ao assunto relacionado*]: Nandi (boi)

■ **Localização Geográfica relacionada:**

Tipo de relação [*controlada*]: desenvolvido na | [*link à localização geográfica relacionada*]: Índia (Ásia)

■ ***Fontes** [*link a outras fontes*]: Besset, L. *Divine Shiva*. New York: Edmonds, 1997; "Siva," Encyclopaedia Britannica online (accessed February 4, 2004); Toffy, M., ed. *Gods and Myths: Hinduism*. New Delhi: Garnier, 1976.

Figura 61

Ficheiro de autoridade de um acontecimento

Os elementos obrigatórios e recomendáveis estão assinalados com um asterisco

Registo de Autoridade de Assunto

■ ***Nomes:**

Primeira *Batalha* de Bull Run (preferencial/eleito)
Primeira *Batalha* de Manassas

■ **Apresentação do Contexto genérico:** Guerra Civil

■ ***Posição hierárquica** [*link*]:

Acontecimentos históricos
..... Guerra Civil Americana
..... Batalhas
.....Primeira Batalha de Bull Run

■ ***Palavras-chave relacionadas** [*link*]: batalha • *invasão* • *baixas*

■ **Nota:** Esta foi uma das duas batalhas travadas a poucos quilómetros a norte de Manassas Junction, Virgínia, junto do caminho de ferro (ponto importante e estratégico). A Primeira Batalha de Bull Run (também conhecida como Primeira Batalha de Manassas) foi travada em 21 de julho de 1861. Ela foi a primeira grande batalha da Guerra Civil Americana. As tropas inexperientes do exército da União sob o comando do General de Brigada Irvin McDowell cederam à pressão política e avançaram através de Bull Run (rio Occoquan) contra o igualmente inexperiente exército da confederação sob o comando do General de Brigada P.G.T. Beauregard perto de Manassas Junction.

■ **Assuntos relacionados:**

Tipo de relação [*controlada*]: foi procedido por
[*link ao assunto relacionado*]: Primeira Companhia do Vale Shenandoah

■ **Pessoas ou colectividades relacionadas:**

Tipo de relação [*controlada*]: participante
[*link à pessoa relacionado*]: General Irvin McDowell (General dos Estados Unidos, 1818-1885)

Tipo de relação [*controlada*]: participante
[*link à pessoa relacionado*]: General P.G.T. Beauregard (General da Confederação Americana, 1818-1893)

■ **Localização Geográfica relacionada:**

Tipo de relação [*controlada*]: localização
[*link à localização geográfica relacionada*]: Manassas (Virgínia, Estados Unidos)

■ **Data:** 12 julho de 1861

[*controlada*] **Inicial:** 1861; **Final:** 1861

■ ***Fontes** [*link a outras fontes*]:

Antietam National Battlefield [online]. Washington, DC: National Park Service.

<http://www.nps.gov/anti/home.htm> (accessed February 5, 2004).

Kohn, George Childs. *Dictionary of Wars*. Rev. ed. Facts on File, 2000.

Figura 62

Ficheiro de autoridade de um episódio iconográfico

Os elementos obrigatórios e recomendáveis estão assinalados com um asterisco

Registo de Autoridade de Assunto

■ ***Nomes:**

Casamento da Virgem (preferencial/eleito)
O noivado da virgem
Casamento de Maria e José

■ **Apresentação do Contexto genérico:** Vida da Virgem Maria

■ ***Posição hierárquica** [*link*]:

Iconografia Cristã
..... Novo Testamento
..... Vida da Virgem Maria
..... Casamento da Virgem

■ ***Palavras-chave relacionadas** [*link*]: noivado • sumo sacerdote • casamento • templo

■ **Nota:** Maria e José são casados pelo sumo sacerdote (ICONCLASS). A história não se encontra na bíblia canónica; é originária do Livro Apócrifo de Tiago (Proto-Evangelho de Tiago, Infancy Gospel 8-9) e a lenda Aurea de Jacobus de Voragine. A cena do “casamento” é tecnicamente um noivado. Geralmente, é realizado fora do templo. Maria e José estão lado a lado, junto do sacerdote que lhes une as mãos. José pode ser visto como um homem mais velho. O sumo sacerdote pediu a um grupo de pretendentes que trouxessem consigo uma haste (um ramo ou um galho) ao altar; do conjunto de homens o seleccionado foi José, cujo ramo floruiu, pela intervenção miraculosa do Espírito Santo; assim, foi designado por Deus para ser esposo de Maria.

■ **Assuntos relacionados:**

Tipo de relação [*controlada*]: é atriz de

[*link ao assunto relacionado*]: Maria

Tipo de relação [*controlada*]: é ator de

[*link ao assunto relacionado*]: José

■ ***Fontes** [*link a outras fontes*]:

ICONCLASS <http://www.iconclass.nl/>. Notation: 73A42: Bible--New Testament--(scenes from the life of) John the Baptist and Mary--Mary and Joseph--marriage of Mary and Joseph, 'Sposalizio' Jacobus de Voragine. *Golden Legend of Jacobus de Voragine*. Translated and adapted from the Latin by Granger Ryan and Helmut Ripperger. New York: Arno Press, 1969.

Osborne, Harold, ed. *Oxford Companion to Art*. 17th impression. Oxford: Clarendon Press, 1996;

Page: 1195 ff.

Testuz, Michel. *Protoevangelium Jacobi: Apocryphal books*. Facsimile of the Papyrus Bodmer V Manuscript. Cologne and Geneva: Bibliotheca Bodmeriana, 1958.

Figura 63

Ficheiro de autoridade para um lugar de ficção

Os elementos obrigatórios e recomendáveis estão assinalados com um asterisco

Registo de Autoridade de Assunto

■ ***Nomes:**

Niflheim (preferencial/eleito)

Niflheimr

■ **Apresentação do Contexto genérico:** Mitologia nórdica

■ ***Posição hierárquica** [*link*]:

Mitologia nórdica

..... História da origem

..... Niflheim

■ ***Palavras-chave relacionadas** [*link*]: submundo • criação • morte • névoa • frio • escuridão

■ **Nota:** De acordo com a mitologia nórdica, na origem do mundo, Niflheim era a região mítica, sob o nevoeiro, a norte do vazio (Ginnungagap). O mundo era frio, escuro, místico, dos mortos e governado pela deusa Hel. Alguns relatos apontam para que fosse o último dos nove mundos, o local onde os homens maus vão após a morte (Hel). Fica situado sob uma das raízes da árvore do mundo (Yggdrasill). Niflheim continha um poço (Hvergelmir) onde fluíam inúmeros rios.

■ **Assuntos relacionados:**

Tipo de relação [*controlada*]: governado por

[*link ao assunto relacionado*]: Hel (Deusa nórdica)

■ ***Fontes** [*link a outras fontes*]:

"Niflheim." *Encyclopaedia Britannica* online (accessed June 13, 2005)

Notas

<p>1. Nomes de eventos com periodicidade de realização, como conferências, são registados nos Nomes de Autoridade de Pessoas e Colectividades. Ver A1: nota 1.</p>	<p>3. No ICONCLASS a sequência de cabeçalhos de assuntos, com estrutura hierárquica, para 94L322, seria a seguinte: <i>Mitologia Clássica e História da Antiguidade – Lendas heróicas da Grécia (I) – (história de) Hércules (Heracles) – os feitos mais importantes de Hércules: os doze trabalhos – Os doze trabalhos: primeira série – morte de Hidra de Lerna, por Hércules.</i></p>
<p>2. Os nomes dos eventos organizados de forma formal, com um objectivo comum, com nomes formais, e com datas, locais e durações pré-estabelecidas são incluídos na Autoridade de Pessoas e Colectividades. Consultar o nome no ficheiro de autoridade, na Biblioteca do Congresso, e as regras AACR para o estabelecimento dos nomes para estes eventos.</p>	